

Europa em perigo ©



 [English](#)

 [Français](#)

 [Русский](#)

 [Español](#)

 [Հայերէն](#)

 [Português](#)

A história registra um número extremamente grande de catástrofes sofridas pelos humanos em diferentes partes deste planeta, algumas são globais. Essas agitações podem ser criados pelos humanos ou causados pela natureza. Se levarmos em conta o último esclarecimento em sua época moderna, as mudanças climáticas com suas características destrutivas para o futuro continuam proeminentes, alguns de seus atributos adversários estão em evidência. Além disso, também devemos levar em consideração a pandemia. O exemplo de 1917 está muito bem registrado. Seu paralelo atual, COVID-19, causou turbulência sociológica global, nunca vista antes na história moderna.

Nunca visto na história moderna é a terminologia correta. No entanto, indo além dos desastres naturais e entrando no mundo de guerras e destruição - pode-se observar a forma mais agressiva do Estado patrocinando o terrorismo nunca vista antes. A palavra "terrorismo" tem implicações gerais. Organizações não patrocinadas pelo estado que podem ser classificadas como tal surgiram entre as pequenas nações.

Em dois exemplos europeios acima apresentados nenhum deles foi em perigo de exterminação pelo Genocídio. Todos eles pertencem à Civilização Ocidental / Européia.

O IRA - Exército Republicano Irlandês - foi criado para unir a maioria da seção protestante britânica no norte da Irlanda em frente à proeminente República Católica no sul. La ayuda esperada no llegó. O acordo da Sexta-feira Santa de 1998 foi um acordo amigável. Em 2005, a organização finalmente encerrou sua luta armada. As nações pequenas costumam ter cronogramas especificamente exaustivo. A maior tragédia que a nação irlandesa sofreu foi a Grande Fome, o fracasso do cultivo da batata durante 1845-49. Devido à mortalidade e emigração, a população diminuiu em até 25%. O número total de mortos pode ser estimado em um milhão.

Outro exemplo da mesma categoria foi o movimento militar dos bascos: ETA - Euskadi Ta Askatasuna, cujo objetivo era obter um maior grau de autonomia e proteger a cultura da nação do domínio da Espanha na Península Ibérica. Em 2011, após obter um entendimento razoável com o governo espanhol, parou sua luta armada e, em 2018, foi totalmente dissolvido. Na história moderna dos bascos, o maior desastre sofrido foi provavelmente a destruição de sua pequena capital cultural Guernica, em 1937 pelos nazistas. Um ataque aéreo realizado por um esquadrão de bombardeiros apoiado por aeronaves de ataque tático Messerschmitt. Grandes quantidades de explosivos criaram um inferno. Dois terços da cidade foram transformados em escombros. Nenhuma ajuda veio, eles foram deixados sozinhos. Embora seja razoável dizer que as duas organizações militantes mencionadas acima eram regionais e não representavam uma grande ameaça à segurança geral da Europa.

Com o início do século 21, os tempos relativamente seguros das últimas décadas começaram a mudar gradualmente, devido ao crescimento do terrorismo islâmico, daí o início do terrorismo de base externa. A primeira organização terrorista dessa categoria a receber uma má reputação foi a Al-Qaeda, com operações visando a Europa Ocidental e a América do Norte, com dificuldades para chegar ao Afeganistão. O perigo desta categoria de terrorismo aumentou consideravelmente com a formação do Estado Islâmico do Iraque e Síria (ISIL) ou Estado Islâmico e Levante (EIL). Eles estabeleceram uma administração baseada no califado nas seções do norte dos países mencionados, usando numerosos militantes. O vácuo criado pela guerra civil na Síria apoiou sua causa. A concessão principal e o equipamento militar foram fornecidos predominantemente pela Turquia, as ligações terrestres foram estabelecidas a partir da fronteira sul. O califado pagou pelas armas permitindo que a Turquia usurpasse a produção de petróleo da Síria por meio de caminhões-tanque. As atividades do califado eram em muitos aspectos semelhantes às do Império Otomano. Denominações islâmicas e vilas cristãs menores e mais frágeis foram atacadas, assim como sírios e sírias cristãos; Os iazidis têm sido alvos especiais. Eles pretendiam destruir os governos em Damasco e Bagdá. As forças sírias assistidas pelos curdos e os militares iranianos se mostraram ineficazes para eliminação. O Califado foi desmantelado principalmente devido à intervenção russa iniciada no último trimestre de 2015. Os Estados Unidos também estiveram presentes na região. Os Estados Unidos também estiveram presentes na região, parece que houve um entendimento dissimulado entre os dois a respeito da intervenção. Logo depois, a Turquia ocupou a região da fronteira norte da Síria e colocou as seções sobreviventes do ISIL sob seu controle, e estendeu seus treinamentos na Anatólia durante 2018-20. Os militares terroristas islâmicos estavam preparados para operações globais.

A segunda ideologia que a Turquia reestruturou em um amplo movimento terrorista é o pan-turquismo. A reforma do movimento, incluindo os laços externos, tem durado a maior parte da segunda década deste século. Na verdade, agora está intensamente politizado. Pan turco é uma palavra cunhada no Ocidente, no grupo de línguas altaico é conhecido como Turancılık. É o formato expansionista da ideologia do turquismo (Türkçülük) com paralelos ao nazismo [Bibliografia do Genocídio Armênio](#).

Diversas instituições no país, inclusive militares, aderiram principalmente a essa tática. As milícias do bem estabelecido lobo cinzento - ligado de perto aos militares - agora ganharam algum impulso. O membro mais famoso foi o terrorista que atirou e feriu o Papa João Paulo II em 1981 na Cidade do Vaticano, na Avenida de São Pedro. A Turquia agora combinou as duas misturas terroristas ISIL e pan-turquismo, criando terrorismo patrocinado pelo Estado. an-turquismo da Anatólia continua sendo o epicentro, sendo o Azerbaijão seu principal cúmplice.

A apresentação abrangente do duplo golpe terrorista ocorreu em uma agressão bem organizada contra a república armênia de Artsakh (Nagorno-Karabakh) em 27 de setembro de 2020, através do vizinho Azerbaijão. Envolveu não apenas artilharia pesada e veículos blindados, mas também veículos aéreos não tripulados (UAVs) armados de alta tecnologia, controlados pelas forças armadas turcas, e caças americanos F16. Os insurgentes do ISIL lidaram a ofensiva. Além disso, é claro que os comandantes turcos também estavam envolvidos. Desde o início, a psicologia terrorista geral dirigiu o direcionamento à população civil. O assassinato de prisioneiros de guerra e a mutilação de seus corpos, como aconteceu durante a guerra de quatro dias em abril de 2016, tem sido o procedimento normal; O uso de munição proibida, incluindo fósforo branco, foi testemunhado. O produto químico incendiário mencionado acima foi disparado por mísseis contra as florestas armênias para criar catástrofes ambientais. Como esperado, o agressor usou sua população como escudos humanos. Seus pilotos ainda não conseguiram se ejetar quando foram disparados, porque seus mecanismos de ejeção foram desativados intencionalmente. Essa fúria expansionista genocida tem como objetivo destruir todos os armênios que ainda vivem no planalto armênio; um platô de 300.000 quilômetros quadrados; As duas repúblicas armênias atualmente ocupam apenas 10% de sua terra natal [Armenia e Europa perspectiva cartográfica](#). A destruição atual é uma reminiscência do bombardeio nazista de Guernica, apenas em uma escala muito maior. Os armênios estão em menor número e sozinhos.

A reação da comunidade russa também deve ser levada em consideração. Os copresidentes da OSCE, o Grupo de Minsk, a Rússia, a França e os Estados Unidos declararam individualmente três cessar-fogos durante outubro de 2020, no entanto, o Azerbaijão os descartou e avançou em direção ao Artsakh armênio. Os copresidentes mencionados não tomaram medidas eficazes para fazer cumprir as declarações de fogo alto. O grupo de Minsk mais tem oito membros, um dos quais é a Turquia, é claro que é o país que cometeu o genocídio armênio do século 20 e continua a ocupar a Armênia Ocidental, apesar do fato de que a arbitragem do presidente Woodrow Wilson de 1920 condecorou a soberania de este território para a nação armênia. As arbitragens não podem ser revertidas. Mais Turquia não admitiu o genocídio e não pagou indenizações. Portanto, incluir a Turquia para resolver a questão armênia é exatamente o mesmo quando convidar os nazistas para resolver a questão judaica, o epítome da desonestidade permanece.

Este epítome da desonestidade tem uma história que remonta ao início dos anos 1920, quando os bolcheviques russos e o turquismo da Anatólia chegaram a um acordo para destruir amplamente a república independente da Armênia e suas perspectivas. O primeiro acordo secreto envolveu a Turquia para impedir a entrada de navios de guerra britânicos e franceses no Mar Negro e bombardearam portos bolcheviques russos; os aliados apoiaram os "brancos" anticomunistas. Este acordo materializou-se em 1936, como a Convenção de Montreux que regula o regime do Estreito. A Rússia pagou por este grande favor vendendo a Armênia aos turcos e azerbaijanos. Na União Soviética, o genocídio foi velado por décadas. As terras altas foram distribuídas aos seus vizinhos: a Armênia ocidental e a província de Kars na Turquia. O Azerbaijão recebeu o distrito de Nakhichevan, metade de Siunik (Zangezour) da Armênia e Artsakh. As principais províncias da Armênia, incluindo Artsakh, estão registradas no atlas alemão por C de C. de Spruner, Atlas Antiques, Gotha, 1850. [Cartografia de Armenia](#) [p.7]. As realidades demográficas, históricas ou geográficas armênias, incluindo seus direitos devido a genocídios, foram levadas pelo vento.

Tornou-se um enclave ao separar suas regiões circunvizinhas, portanto sua defesa também se torna praticamente uma impossibilidade, ao renomear em Nagorno-Karabagh os direitos de sua maioria armênia são amplamente destruídos. Na verdade, os bolcheviques russos estavam convencidos de que, ao minar a integridade territorial da Armênia, eles foram capazes de estabelecer uma ampla fronteira com o distrito iraniano original do Azerbaijão no sul com o recém-criado Azerbaijão soviético no norte, separado pelo rio Aras / Aras formando fronteira internacional. Conseqüentemente, ao unir os dois azerbaijanos, eles foram gradualmente capazes de trazer o Irã completamente sob a bandeira comunista, sem dúvida o preço era alto, mas falhou. Os armênios, por outro lado, só foram capazes de estabelecer uma Arstaj unida durante a Guerra da Independência de 1991-1994 e estabeleceram um estado de fato pelo Tratado de Paz assinado entre Artsakh, Azerbaijão e Armênia em 1994, incorporando 97% da demografia armênia .

Alguém poderia pensar que o episódio acima mencionado dos bolcheviques russos poderia ser o fim do processo da Rússia tentando minar a Armênia, infelizmente não, o problema tem sido crônico. Este último episódio envolveu o distrito Nakhichevan da Armênia, incorporando no Azerbaijão, a maior parte de sua população armênia exterminada originalmente, como um enclave com fronteiras apenas com a República Armênia e o Irã. A Turquia, como já ocupava o oeste da Armênia, estava em um passado não muito distante. No entanto, o Irã e a Turquia decidem mudar de território, o que por sua vez fornece à Turquia uma curta fronteira com Nakhichevan, minando seriamente a região sudoeste da República da Armênia. A Rússia poderia alterar a fronteira interna do estado soviético, como fez em outras regiões, para eliminar o perigo. A Rússia não agiu porque secretamente fazia parte da subversão.

Infelizmente para a comunidade internacional, a situação não mudou muito no século 21. Portanto, a dupla agressão terrorista lançada contra Artsakh poderia ter sido interrompida rapidamente se os atuais co-

presidentes, todos membros do Conselho de Segurança da ONU, tivessem implementado o procedimento de Intervenção Humanitária das Nações Unidas baseado na Doutrina da Responsabilidade de Proteger, também conhecido como R2P [Europa Politizada](#) [p.4]. Tendo sido especialmente estabelecido para a segurança de pequenas nações, o processo também pode fornecer "soberania corretiva" essencial neste caso. A credibilidade necessária para esta medida não estava disponível, causando destruição massiva e perda de vidas. A Rússia, como dominante na região, tem a política de rejeitar Artsakh sua independência, ou sua união com a República da Armênia, bem como pode se apropriar desta região como a maior base russa no Azerbaijão; esta política vai destruir os armênios. É uma tática colonial do século 19 usada no século 20 pela União Soviética, não pode ser o caso no século 21. É uma razão adicional pela qual Artsakh deve ser reconhecida como um estado de jure. Surpreendentemente, alguns afirmam que as regiões vizinhas de Artsakh que foram usurpadas no início dos anos 1920, devem ser separadas novamente.¹ Mesmo com o corredor para a República da Armênia, torna-se praticamente impossível se defender. Para a paz permanente, é imperativo que Artsakh mantenha suas fronteiras de acordo com o tratado de paz de 1994 e recupere as seções das terras altas do leste da Armênia, atualmente sob a soberania do Azerbaijão. Dessas alturas, os azerbaijanos têm atirado nas cidades e aldeias na república da Armênia. A separação de duas nações deve ser baseada em linhas geográficas naturais, a Armênia em suas terras altas e os azerbaijanos nas planícies que se estendem para o leste, com o caminho longitudinal do rio Kura, guiando uma fronteira viável. A fronteira sul de Artsakh, situada na província do Azerbaijão, no norte do Irã, também é importante a fronteira sul de Artsakh. No entanto, durante outubro de 2020, os armênios foram em grande parte retirados de sua fronteira com o rio Araks / Aras, conseqüentemente, as terras armênias desocupadas foram rapidamente ocupadas por insurgentes do terrorismo de golpe duplo; esta infestação foi muito séria. No passado, o Irã poderia interromper tal desenvolvimento, mas agora o Irã concluiu a defesa de 25 anos e o tratado de investimento com a China, conseqüentemente, é claro que a China, além de sua fronteira tem o mesmo problema duplo. Ásia, então pode estar estrategicamente envolvido no sul do Cáucaso. Sem dúvida, se Artsakh não recuperar suas terras no sul, a fronteira norte do Irã continuará em grave perigo.

Assim como falamos em defesa, a Rússia era uma opção alternativa para o Irã, no entanto, as inconsistências emanadas de Moscou superaram a China como opção adequada. Na verdade, a Rússia não conseguiu impedir o transporte de milhares de terroristas sírios do ISIL da Turquia - via Geórgia - para o Azerbaijão. Este elemento agora se infiltrou nas regiões de fronteira de Artsakh, ele também apareceu na fronteira da Rússia e do Azerbaijão,

¹ Artsakh, semelhante à República da Armênia, é formado na seção sudeste do planalto armênio. Durante a linha do tempo soviética e no período anterior, se as planícies próximas à fronteira iraniana de Agdam, Fuzuli e Jabrayil forem parcialmente excluídas, os armênios têm sido a maioria absoluta desde tempos imemoriais. Conseqüentemente, para que a questão seja resolvida democraticamente, os princípios geográficos e demográficos devem ser seguidos, e não as províncias fictícias criadas pelos azerbaijanos para fins expansionistas posteriores. De acordo com as atuais incursões indevidas em Artsakh, são os azerbaijanos que devem deixar as terras armênias e não o contrário. Além disso, devido à destruição massiva sofrida, Artsakh exigirá não só uma forte estrutura de defesa, mas também assistência humanitária, especialmente para deslocados internos / deslocados internos, durante vários anos por parte da comunidade internacional. Separar e usurpar a província da Armênia Artsaj continua sendo um dos eventos mais desonestos.

Rússia falhou dramaticamente em proteger esta região. O número de terroristas do ISIL e do pan turcos agora chega aos milhares. O espírito de acontecimentos adversos pode ser estimado pelo testemunho fornecido pelo insurgente do ISIL, "tivemos a ordem de massacrar todos os armênios." Este objetivo está totalmente de acordo com a ideologia do turquismo, é uma tentativa de genocídio perpetrada pelos turcos e azerbaijanos; Depois de um século e meio de evidências em mãos, é conveniente declarar que o elemento genocida deve receber seu próprio remédio.

Entre os países em risco, a Rússia supera predominantemente. No entanto, parte desse risco deve-se à sua própria má gestão. Não interromper o transporte do ISIL da Síria para suas fronteiras na área do Cáucaso e Artsakh, não executar a declaração de fogo alto imediatamente em outubro de 2020 e permitir a destruição do pequeno país é agravado pelo fato de que quando os azerbaijanos falharam em avançar rapidamente a Rússia permitiu a chegada de mais de mil comandantes turcos profissionais para atacar e capturar a cidadela armênia de Shushi, com sua catedral já bombardeada. Shushi caiu e com ela caiu o espírito dos armênios. A Rússia trabalhou lado a lado com os turcos e azerbaijanos. A Rússia forneceu armas ao lado armênio, mas como esperado, não forneceu nenhum grupo militar em Artsakh. É interessante mencionar que esse fato tem um paralelo no passado. Portanto, em 1905 os russos armaram amplamente os azerbaijanos, que na época eram chamados de tártaros, para atacar os armênios Nakhichevan, como resultado a população armênia foi dizimada. Portanto, no século XX, foi o armamento dos azerbaijanos, no século 21 quando a tática falhou parcialmente, uma nova estratégia teve que ser estipulada para os turcos fazerem a matança. A Rússia minou consideravelmente a credibilidade internacional. Os maléficos também vincularam sua agressão à pandemia de COVID-19. A destruição de 1905 acima mencionada está bem registrada no trabalho do correspondente do Times Luigi Villari, Londres 1906 e [Imprensa americana](#) & [Bibliografia do Genocídio](#) [p. 16 & 33].

Em 9 de novembro de 2020, foi feita uma declaração extraordinária de que a Rússia negociou a paz em segredo em relação a Artsakh, conseqüentemente, o acordo foi assinado entre a Rússia, Armênia e Azerbaijão que exigia a ratificação. O acordo envolveu recompensar o Azerbaijão com todos os territórios que capturou, ao não cumprir os níveis de fogo declarados acima mencionados. Essa agressão é ainda recompensada pela separação de várias regiões de Artsakh, como havia acontecido no início dos anos 1920. Seu status de parlamentar de fato de 25 anos não será elevado à classificação de jure. A posição de seu exército permanece obscura. As reparações pelos enormes danos causados - vidas e propriedades - também permanecem ambíguas. A Rússia enviará mais de mil capacetes azuis armados por 5 anos. A soberania da República da Armênia também é prejudicada pela exigência de que sua região sul, na fronteira com o Irã, seja usada para a logística entre o Azerbaijão e Nakhichevan e a Turquia. Conseqüentemente, a Rússia exige a passagem de dople terroristas pela jurisdição da Armênia. Com exceção do aspecto da manutenção da paz, o acordo proposto está impregnado de má-fé e não tem lugar no direito internacional. Para ganhar favores da Turquia, a Rússia mais uma vez traiu seu aliado estratégico com o tratado.

Consequentemente, foram celebrações na Turquia e no Azerbaijão. Finalmente, pode-se acrescentar que o processo do Grupo de Minsk foi ilegalmente posto de lado.

Regiões em risco do referido estado patrocinado pelo terrorismo, continua vasto. No sul, sem a ajuda da China, o Irã vai perder sua região noroeste. O mundo árabe será superado pela Síria e pelo Iraque. Metade da Líbia já está minada. A evolução neste Mediterrâneo foi muito bem apresentada. O setor norte de Chipre continua ocupado, o restante corre grande risco. Projetos de exploração de hidrocarbonetos nesta região iniciados pela Turquia minaram os direitos soberanos da União Europeia. É razoavelmente claro que a posição da Rússia de se defender e proteger seus vizinhos do duplo terrorismo tem limitações; sua fronteira do Cáucaso com o Azerbaijão é uma geografia perigosa para a segurança interna da Rússia. O Azerbaijão, por outro lado, continua sendo o principal cúmplice da Turquia, uma vez que o início dos anos 1990 foi controlado pela mesma dinastia. Eles nunca serão capazes de obter a democracia parlamentar como pode ser vista em Artsakh. Seus inúmeros fatores adversos foram velados por ser exportadora de petróleo e gás. No entanto, em meados desta década sua produção de petróleo cairá consideravelmente, sua produção de gás pode continuar. As reservas de gás natural face a Europa Ocidental são principalmente pelo gasoduto, um exemplo marinho, agora chegou desde Rússia à Alemanha, o segundo está perto de ser concluído: as políticas não devem ser o obstáculo às reservas de energia na Europa. Existem também os oleodutos marinhos do Mar Negro operando a oeste da Rússia, que também precisam ser levados em consideração. A Europa também importa gás natural liquefeito do Norte da África. Devido aos desenvolvimentos tecnológicos, os Estados Unidos agora também são um grande exportador de gás natural; deve também fazer parte do mercado da Europa Ocidental. O gás natural será fornecido por mais décadas. Quanto à Europa Ocidental, a produção do Azerbaijão do Sul do Cáspio está agora acima das necessidades; Além disso, uma parte significativa das finanças gerada pelas exportações de hidrocarbonetos do oleoduto tem financiado a insurgência de duplo terrorismo através da Turquia, uma agressão maciça patrocinada pelo Estado que avançará para o norte do Cazaquistão minando as fronteiras da Rússia e, eventualmente, chegará à China através da Ásia Central. Para detalhes, consulte: Serge A., Zenkovsky. Pan Turquia e Islamismo na Rússia, Imprensa Universitaria Harvard, 1967; Zarevand, Turania Unida e Independiente Brill Leiden, 1971. É apropriado acrescentar que a ideologia do turquismo na Anatólia está impregnada de invenções falsas.

As conexões latitudinais com o Mar Cáspio se tornarão um grande problema. Seu controle da Rússia no norte ao Irã no sul é imperativo. Durante a guerra de independência de Artsakh no início dos anos 90, o Azerbaijão transportou Hizbu-Islami Mujahideen, com a bênção do Paquistão, do Afeganistão para Artsakh. O Paquistão deve estar sob controle para que o terrorismo seja eliminado no Afeganistão. Mais a oeste, o controle da Geórgia também é importante porque o ISIL é um extenso material para a promoção do terrorismo organizado pela Turquia passou pelo espaço aéreo, ferroviário e rodoviário da Geórgia, bem como pelos portos do Mar Negro. À medida que o duplo terrorismo na região do Mar Negro se expande, a Turquia tem uma vasta costa, os portos dos países da UE, Bulgária e Romênia, precisarão de segurança adicional.

Mais extensa ao sul, a Grécia e suas ilhas do Mar Egeu estão em risco máximo. Gradualmente, a seção da Europa continental que se estende das fronteiras da Grécia e da Bulgária ao leste do Adriático será minada. A frequência dos ataques terroristas em cidades europeias está em constante crescimento. Os países europeus têm sido extremamente lentos para agir de forma decisiva, alguns ainda estão tentando sair do século 20. Durante o quarto trimestre de 2020, a França decidiu vetar os paramilitares de Lobos Cinzentos, milícias pan-turcas, Alemanha, especificamente como associado velado pode seguir. A Áustria os proibiu por lei dois anos antes. No entanto, organizações desse calibre são apenas a ponta do iceberg. O verdadeiro problema é o serviço militar e a inteligência. (SMI) — Milli İstihbarat Teşkilatı. Turquia politizando consideravelmente o pan turquismo e logo após ao dar orientação para o ISIL, ele se tornou consideravelmente mais forte. Agora, pretende-se espalhar praticamente em todas as direções. Os dois básicos acima mencionados são agora dogmas praticamente nacionais, portanto, não mudará muito ideologicamente se houver uma mudança de governo. É claro que os direitos humanos foram prejudicados consideravelmente. A população curda continua sob grande perigo, outras minorias islâmicas não possuem direitos culturais. Desde meados da década de 1980, centenas de aldeias curdas foram destruídas. O Tratado de Sevro de 1920 registrou seus direitos. Praticamente qualquer pessoa pode ser classificada como terrorista, conseqüentemente assassinada ou ser presa. Para os curdos, a doutrina R2P da ONU pode ser imposta. Armas sofisticadas não são mais vendidas ao país, após seu envolvimento na destruição de Artsakh, tais reservas foram posteriormente intensificadas.

O principal objetivo percebido pela Turquia é o extermínio de todos os armênios que ainda vivem no Altiplano da Armênia. Essas terras altas são consideradas a principal porta de entrada para a ampla implementação do duplo terrorismo. A intenção é paralela ao objetivo dos nazistas que destruíram a Polônia, porque era uma barreira geográfica e cultural. Qualquer medida anti-armênia aumenta significativamente o zelo pelo terrorismo de duplo terrorismo. Certamente, se os armênios conseguissem garantir a maioria de seus 300.000 quilômetros quadrados, hoje o pan turquismo não existia na Anatólia, o dogma do ISIL seria apenas uma fração da intensidade atual. Na verdade, agora é imperativo que os Estados Unidos, a França e a Alemanha façam uma aparição militar decisiva na República da Armênia e trabalhem em paralelo com os russos. Tal combinação seria um antídoto para o referido estado fanaticamente patrocinado. Portanto, um pacto específico de cooperação transatlântica deve ser estabelecido para eliminar a infestação de uma vasta geografia. [Integração de Segurança Europeia](#). A implementação de procedimentos rápidos e eficazes é imperativa. Nesse sentido, o uso de sanções rigorosas na Turquia e no Azerbaijão, posteriormente progredindo para o regime de embargo, referentes a todos os bens e serviços - com exceção dos itens essenciais, é uma via pacífica a seguir. A implementação de medidas militares pode ser outra etapa posterior.

No Oriente Próximo, o esclarecimento dessas questões finalmente atinge seu apogeu com o dilema da proliferação nuclear. A Turquia pretende obter a arma nuclear; dirá sem dúvida à União Europeia, à Rússia

e aos Estados Unidos. Os métodos terroristas não requerem sistemas de entrega sofisticados. Seu passado mostra claramente que uma postura agressiva foi direcionada à Europa e sua civilização. O Irã, nesse sentido, muitas vezes se apresentou como um grande perigo; o milênio passado, porém, não revela uma grande agressão à Europa. Na verdade, quando os turcos bateram às portas de Viena, o Irã, o Irã provou ser o aliado indireto da Europa no Oriente. Sanções e constantes intervenções militares não podem impedir a ambição nuclear da Turquia, portanto, uma mudança fundamental é uma necessidade. Consequentemente, a região requer um estado poderoso baseado na Civilização Ocidental / Européia no Oriente, adjacente ao problema catastrófico; a resposta a essa projeção pode ser encontrada na Arbitragem do Presidente Woodrow Wilson [Tratados Internacionais](#).

Apêndice

(1) A cooperação militar da Turquia com o Paquistão está se transformando em um problema sério, que deve ser monitorado de perto. As reservas nucleares do Paquistão são um grande perigo, sua eliminação durante esta década é imperativa. Pode ser necessário dividir o Paquistão, de acordo com a formação original da região, e estabelecer devidamente um novo Estado-nação.

(2) Em 16 de novembro de 2020 - referindo-se aos armênios de Artsakh e aos cipriotas da Grécia, o secretário de Estado dos EUA, Mike Pompeo, disse que a Europa e Washington devem responder às "ações muito agressivas da Turquia" juntos. Como esperado, não houve tais declarações definitivas da Rússia, mesmo que haja tais declarações daquele distrito, elas serão principalmente para o processo de se salvar. Vários desfalques são o nome do jogo. Atualmente, a República da Armênia está sob risco de genocídio da Turquia e do Azerbaijão, e indiretamente da Rússia, se esta reconhecer a República de Artsakh como um estado independente.

(3) O presidente turco fez uma visita de dois dias a Baku para participar da procissão militar, celebrando a destruição dos armênios de Artsakh. Em 10 de dezembro de 2020, ele fez a seguinte declaração: "Este é o dia da libertação espiritual para os soldados do Exército Islâmico do Cáucaso de Nuri Pasha e Enver Pasha ..". [Bu gün Nuri Paşanın ve Enver Paşanın, İslam Kafkas ordusunun yiğit neferlerinin şan olduğu gündür]. Posteriormente, o Presidente do Azerbaijão reivindicou todos os territórios da República da Armênia; é mais uma adição a essas declarações destrutivas. O comunicado turco refere-se à devastadora ofensiva anti-armênia do exército pan-turco pouco antes do fim da Primeira Guerra Mundial. Foi liderado por Enver, o Ministro da Guerra no governo otomano e um dos principais arquitetos do Genocídio Armênio. Ele foi julgado em Istambul como criminoso de guerra e condenado à morte à revelia. Nuri, um comandante sênior do mesmo exército pan turco, organizou ofensivas em Baku em Artsakh para eliminar os armênios. Ele foi preso pelos poderes aliados como um criminoso de guerra, aguardando julgamento. No entanto, ele conseguiu escapar para a Anatólia, evitando assim a justiça. Durante a Segunda Guerra Mundial, ele também foi um colaborador dos nazistas. [Bibliografia de genocídio](#) [p. 14-16 [Convenção sob Genocídio](#) y suas subcláusulas, incluso "cumplicidade".] Os criminosos de guerra devem ser detidos. A mencionada procissão militar de 2020 em Baku - imersa em uma psique genocida furiosa, ocorreu a uma curta distância da fronteira russa. Psicologicamente, é praticamente um paralelo de veneração a Hitler e seu regime. A política inimiga premeditada da Rússia em relação à Armênia tem promovido essa postura destrutiva. Consequentemente, é prudente apresentar o Artigo III da ONU

Cartografia



Europa: Fronteiras integrais face a geografia cultural [Fronteiras Integrais da União Europeia](#)

[O futuro da Integração Europeia](#)

No mundo em rápida mudança, a geografia demográfica da Europa está se tornando cada vez mais desafiadora; Desafios externos, conforme observado acima, também têm consequências graves. [Fronteiras da Europa](#). Uma mentalidade atualizada agora é uma obrigação. O politicamente correto do século 20 pode se transformar no desastre político do século 21. O ataque requer ação defensiva: você muda ou desaparece, o tempo não espera por ninguém.



*T. S. Kahvé,
Patrimônio Ararat
Londres
Novembro 13, 2020*